

É do Rotary, onde ocupou vários cargos. Foi presidente e governador-assistente por três vezes e também integrante da nossa Grande Loja Maçônica do Grande Oriente. Por isso que ele merece os nossos aplausos e o nosso reconhecimento pelo Dia do Corretor. Parabéns, presidente Viana. (Palmas.)

Senhoras e senhores, foi com muito orgulho que nós fizemos esta homenagem. É uma singela homenagem, mas é um reconhecimento a todos vocês. Não tenham dúvida nenhuma - me permitam chamá-los de "vocês" - mas vocês fazem a diferença na vida das pessoas. Terminei da mesma forma que comecei este evento. Levem sempre o grande abraço da Assembleia Legislativa.

É sim um reconhecimento do nosso presidente, de todos os deputados que aprovaram esta sessão solene, não tenho dúvida nenhuma, mas trabalhem sempre dessa forma, entendendo que vocês estão levando um sonho a uma família, o sonho da casa própria. E quantos não sonham com isso, não é? Infelizmente, nem todos conseguem realizar esse sonho, gostaríamos que todos pudessem. Parabéns aos homenageados. Parabéns aos professores que participaram desse grande treinamento do que acontece no estado de São Paulo e no Brasil todo.

Parabéns ao presidente e a todos que passaram pela regulamentação da profissão e fica a nossa disposição de sempre estarmos ao lado do Creci. Estamos sempre trabalhando juntos. Conheci o Creci, participei muito das atividades. Participei como palestrante na nossa quarta nobre, mas o mais importante foi conhecer esse trabalho sério feito por todos os corretores de imóveis. Parabéns a todos. Obrigado.

Terminando a solenidade, nós - os presidentes, a Mesa - vamos ficar um pouco para aqueles que queiram tirar fotos como recordação deste momento. Lembrando que todo esse material, toda a gravação desta solene, vai estar disponível pela nossa TV Assembleia e depois eu mando até o "link" para o nosso Creci para divulgar para todos.

Esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência agradece às autoridades, à Mesa, à minha equipe, aos funcionários dos serviços de Som, da Taquigrafia, de Atas, do Cerimonial, da Imprensa, à TV Legislativa, às assessorias das Polícias Civil e Militar, bem como a todos que, com suas presenças, colaboraram para o êxito desta solenidade.

Agradeço também a minha assessoria, a assessoria da Casa, a assessoria do Creci, a todos que de uma maneira ou de outra fizeram este evento acontecer. Uma homenagem singela ao trabalho de todos os senhores e senhoras da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Que Deus os proteja, muito sucesso, que sejam muito felizes.

Está encerrada a sessão.
* * *
- Encerra-se a sessão às 21 horas e 02 minutos.
* * *

4 DE SETEMBRO DE 2018 121ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: DOUTOR ULYSSES e CAUÊ MACRIS
Secretaria: CORONEL TELHADA

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - DOUTOR ULYSSES
Assume a Presidência e abre a sessão. Cancela sessão solene antes convocada para o dia 17/09, às 20 horas, para "Homenagem à Escola Superior de Soldados da Polícia Militar do Estado de São Paulo", por solicitação do deputado Coronel Camilo.
2 - VITOR SAPIENZA
Enumera ações que, a seu ver, podem contribuir para a melhoria da política e da vida pública no Brasil.
3 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES
Em nome da Presidência efetiva, convoca sessão solene, a realizar-se no dia 08/09, às 20 horas, para "Homenagem ao Corpo Musical da Polícia Militar do Estado de São Paulo", por solicitação do deputado Coronel Camilo.
4 - LUIZ CARLOS GONDIM
Anuncia a visita de profissionais atuantes na Saúde pública de São Paulo. Fala sobre problemas enfrentados por hospitais estaduais, sobretudo o lamspe e o Hospital Regional de Caraguatuba. Agradece o governador Márcio França por iniciativas que visam ao pleno funcionamento desses estabelecimentos. Faz apelo por pronto repasse de verbas públicas para os hospitais.
5 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES
Anuncia a visita de estudantes de Direito do campus Vila Prudente da Universidade Nove de Julho, acompanhados pelo professor Paulo Henrique de Oliveira Santos, a convite do deputado Fernando Capez.
6 - CARLOS GIANNAZI
Saúda os visitantes. Defende a apreciação do PL 788/17, que se refere ao quadro funcional do Ministério Público do Estado de São Paulo. Faz críticas à administração de dom Odilo Scherer na PUC-SP. Lembra apoio do religioso a ações do ex-prefeito João Dória que, a seu ver, feriam os direitos alimentares de crianças e adolescentes. Defende a preservação dos padrões democráticos de gestão da universidade.
7 - MARCOS LULA MARTINS
Discorre acerca de incêndio no Museu Nacional. Aponta que, a seu ver, a tragédia demonstra a irresponsabilidade do Poder Público em relação à preservação de acervos culturais e históricos. Tece críticas ao governo Temer.
8 - RAMALHO DA CONSTRUÇÃO
Declara apoio à proposta de programa de incentivo a demissões voluntárias no estado de São Paulo. Lamenta os altos índices de desemprego no Brasil, agravados, segundo ele, pela reforma trabalhista. Desaprova práticas instituídas por essa legislação, como a possibilidade de trabalho intermitente, o fim da gratuidade da Justiça do Trabalho e a possibilidade de atuação de gestantes em locais insalubres.
9 - CORONEL TELHADA
Felicitou o município de Santa Rosa do Viterbo por seu aniversário. Comunica falecimentos de policiais em São Paulo, Rio de Janeiro e Sergipe. Descreve as ocorrências. Oferece condolências aos familiares dos servidores. Faz denúncia sobre a ausência de intérprete de Libras no IFSP. Destaca o Decreto 5626/05, que, entre outros, determina a obrigatoriedade do oferecimento desses profissionais por instituições educacionais.
10 - JOÃO PAULO RILLO
Declara apoio ao PL 788/17. Mostra vídeo com declarações do deputado Cauê Macris acerca do andamento do PL 31/18. Faz críticas à atuação do parlamentar na presidência desta Casa. Tece elogios às ações de ativistas que defendem a proposição. Enfatiza a independência política do movimento.
11 - LECI BRANDÃO
Cumprimenta os visitantes presentes às galerias. Lamenta destruição causada por incêndio no Museu Nacional. Reprova a desvalorização, no Rio de Janeiro e no Brasil, da história, arte e cultura nacionais. Desaprova reformas e corte de verbas públicas aprovadas recentemente pelo governo federal. Enfatiza a relevância da educação e da cultura para o País. Esclarece o posicionamento do PCdoB sobre a independência de movimentos populares.

GRANDE EXPEDIENTE

12 - MARCOS LULA MARTINS
Discorre acerca da conjuntura atual do lamspe, solicitando ao Executivo atenção à situação financeira da instituição. Combate proposta, em tramitação no Congresso Nacional, que retira da Anvisa a competência de realizar reavaliação toxicológica e ambiental de defensivos agrícolas. Crítica proposição semelhante, em tramitação nesta Casa.
13 - ED THOMAS
Solicita a suspensão dos trabalhos até as 16 horas e 30 minutos, por acordo de lideranças.
14 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES
Defere o pedido e suspende a sessão às 15h42min.
ORDEM DO DIA
15 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h31min. Coloca em votação e declara aprovado requerimento de alteração da Ordem do Dia.
16 - CARLOS GIANNAZI
Solicita verificação de votação.
17 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação, pelo sistema eletrônico.
18 - CARLOS GIANNAZI
Declara obstrução, ao processo de votação, em nome do PSOL.
19 - MARCO VINHOLI
Declara obstrução, ao processo de votação, em nome do PSDB.
20 - MARCO VINHOLI
Para comunicação, informa que o Governo do Estado concedera 3,2 milhões de reais, sem licitação, a agência de marketing, a serem destinados ao transporte de alunos que devem participar de jogos escolares. Defende investigação da medida, pelo Ministério Público.
21 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Lembra que os referidos jogos, em Americana, foram cancelados, em razão da falta de transporte de alunos.
22 - TEONILIO BARBA LULA
Declara obstrução, ao processo de votação, em nome do PT.
23 - EDMIR CHEDID
Declara obstrução, ao processo de votação, em nome do DEM.
24 - ED THOMAS
Declara obstrução, ao processo de votação, em nome do PSB.
25 - LECI BRANDÃO
Declara obstrução, ao processo de votação, em nome do PCdoB.
26 - JORGE CARUSO
Declara obstrução, ao processo de votação, em nome do MDB.
27 - EDSON GIRIBONI
Declara obstrução, ao processo de votação, em nome do PV.
28 - DELEGADO OLIM
Declara obstrução, ao processo de votação, em nome do PP.
29 - RICARDO MADALENA
Declara obstrução, ao processo de votação, em nome do PR.
30 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Anuncia o resultado da verificação de votação, que não confirma a deliberação anterior.
31 - BARROS MUNHOZ
Para questão de ordem, argumenta que a CPI das OSS tem sido conduzida sem a devida obediência regimental. Clama à Presidência que tome as devidas providências.
32 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Afirma que deve dar resposta em momento oportuno.
33 - CÁSSIO NAVARRO
Para comunicação, garante, como relator, que não há irregularidade em reuniões da CPI das OSS.
34 - CEZINHA DE MADUREIRA
Para comunicação, corrobora o pronunciamento do deputado Cássio Navarro.
35 - MARCO VINHOLI
Para comunicação, parabeniza o deputado Rafael Silva pela data comemorativa de seu aniversário. Cumprimenta seus pares presentes na sessão. Crítica a ausência de parlamentares governistas.
36 - MARCO VINHOLI
Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.
37 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 11 de setembro, à hora regimental, com Ordem do Dia. Levanta a sessão.
* * *
- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Doutor Ulysses.
* * *

O SR. PRESIDENTE – DOUTOR ULYSSES - PV - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Coronel Telhada para, como 1º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO – CORONEL TELHADA – PP - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.
* * *

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *
O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, esta Presidência, atendendo à solicitação do nobre deputado Coronel Camilo, cancela a sessão solene convocada para o dia 17 de setembro de 2018, às 20 horas, com a finalidade de "homenagear a Escola Superior de Soldados da Polícia Militar do Estado de São Paulo".
Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o nobre deputado Vitor Sapienza.
O SR. VITOR SAPIENZA - PPS - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, caro amigo Cláudio, contrariando o que normalmente faço, que é falar de improviso, como hoje vou abordar uma área do deputado Carlos Giannazi, me permito escrever, a fim de não cometer nenhuma heresia.
"É tempo de mudança de atitude. Vivemos uma época de desânimo e de falta de credibilidade com os outros, principalmente com os políticos.
Os que mais se destacam são a (má) qualidade e quantidade de nossos defeitos e necessidades enquanto sociedade, sejam na área da Cultura, Educação, honestidade e outros.
A quem atribuir as falhas? Aos políticos? Porém não podemos nos esquecer de que eles são eleitos por nós. E de certa forma além de nos representar, eles também são uma somatória de nossos muitos defeitos. Como tentar mudar as coisas?
Penso que não vai ser fácil, porém penso também é temos que sair da zona de conforto e buscar soluções. Eu, aqui, aponto algumas.

Começemos pela Educação. Melhores professores, com melhores vencimentos e maior qualificação é o mínimo que uma nação precisa ter se quiser desenvolver, prosperar.

Investir na conscientização do papel familiar é outra medida importante. Pode parecer clichê, mas aquela máxima de que "família educa e escola ensina" é mais atual do que nunca. São os pais os responsáveis por cuidar, como antigamente, da educação, entendendo como tal, além de uma religião, ensinando conceitos como respeito com os colegas e valores que contribuem ativamente para a civilidade e a construção de sociedade melhor.

É preciso retomar o sentimento de valorização à pátria. Fomos privilegiados por Deus e não reconhecemos essa dádiva. Não temos vulcões, terremotos e outros fenômenos idênticos. O Brasil é um território imenso e tão imenso também em suas belezas. Seu povo é humilde, mas muito guerreiro e acolhedor. Precisamos amar nosso país e buscar soluções para seus problemas.

Passou da hora de revermos o comportamento da imprensa. A grande mídia foca somente nas notícias negativas, contaminando a população com uma atmosfera de pessimismo e falta de autoestima, fazendo com que todos acreditem que somos inferiores e que só coisas ruins acontecem por aqui. Já chega! Temos que compartilhar também os nossos valores e atributos.

Estamos perto das eleições e, por isso, entendo que seja propícia uma reflexão profunda sobre nossas escolhas. Não podemos nos omitir ou fugir da responsabilidade de escolhermos quem governará nosso Brasil. Mas temos que ter critérios inegociáveis para votarmos em representantes políticos que visem o bem estar coletivo e não os interesses deles.

Acredito que se começarmos por essas tarefas, sairemos dessa estagnação e conseguiremos avançar para um futuro melhor. Contudo, não basta que somente eu e mais um tenhamos atitude. É preciso que cada um faça a sua parte e motive o outro a também aderir esse movimento em favor de todos nós.

Vamos mudar o Brasil!"

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esta Presidência, atendendo à solicitação do nobre deputado Coronel Camilo, convoca V. Exas., nos termos do Regimento Interno, para uma sessão solene a realizar-se no dia oito de outubro de 2018, às 20 horas, com a finalidade de homenagear o Corpo Musical da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

Tem a palavra o nobre deputado Luiz Carlos Gondim.
O SR. LUIZ CARLOS GONDIM - PTB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Doutor Ulysses, que também é médico e dirige essa sessão, gostaria de cumprimentar a todos os deputados aqui presentes, Rillo, Ramalho, Vitor, Telhada e meu grande amigo, Tripoli.

Estou recebendo hoje aqui o Prof. João Bosco de Oliveira, da Beneficência Portuguesa; seu digníssimo colega médico que também o apoia em todas as cirurgias cardiológicas, o Dr. Wilson, que também é da Beneficência Portuguesa e do TotalCor; o Dr. José Ernesto, diretor do Hospital de Oftalmologia de Caraguatuba; e o Dr. Luiz Carlos, que é da Santa Casa de São José.

Todos eles estão desejando realizar um trabalho no novo hospital que será inaugurado em Caraguatuba, um hospital regional de Caraguatuba, para realizar as cirurgias cardiológicas, oftalmológicas, para as pessoas não virem a São Paulo, deixando os nossos hospitais cheios. Eles vieram junto conosco para uma visita ao lamspe. Aquela luta do lamspe até que enfim está chegando a um final. Nós estamos agora com a superintendente Dra. Maria da Graça, que está recebendo e ouvindo todo mundo, sabendo das necessidades, da falta de atendimento e principalmente da fila que existe para o atendimento do pessoal do lamspe.

Eu estive com pessoas diversas da Santa Casa de Estrela do Oeste, que acaba de fazer um convênio de 25 mil para atender funcionários públicos professores de cinco cidades, e de São José dos Campos, que faz um convênio e principalmente tem um atrasado de um bilhão de reais, que eles tiveram de tirar do 13º salário dos funcionários para poder cobrir e ver se o lamspe paga, porque o rombo era grande. Temos também Mogi das Cruzes, que tem um gasto de 250 mil/mês, mas só recebe 200 mil - vejam a situação em que estamos -, e Caraguatuba, que já não tem mais vagas para cirurgia oftalmológica até dezembro.

Tudo foi resolvido com um acordo para que Caraguatuba e São José dos Campos continuassem atendendo. Nós teremos uma nova rodada de entendimento do que está acontecendo para o dia 17 ou 18 de novembro. Foram resolvidas todas as situações, principalmente para ver se nós podemos atender o maior número de funcionários possível.

Tive a felicidade de encontrar lá o deputado Carlos Giannazi, que também estava reivindicando alguma situação. Deputado Giannazi, a abertura dessa minha audiência foi feita pelo pessoal da Apanesp, que dizia: "Nós estamos morrendo, estão escolhendo quem é atendido e quem não é". A situação é muito delicada.

Eu queria fazer um agradecimento ao governador Márcio França, por ter escolhido uma pessoa que realmente está resolvendo a situação e também por ter feito o repasse necessário daquela briga nossa para que o lamspe colocasse essas contas em dia, porque todos os funcionários públicos estavam sem atendimento.

Sr. Presidente Doutor Ulysses, faço questão que V. Exa., como médico, vá visitar a Dra. Maria da Graça e possa resolver também os problemas da sua cidade, principalmente os atrasos ou a falta de atendimento. É muito bom quando nós, deputados, conseguimos uma vitória em relação ao atendimento médico para essas pessoas que são professores, funcionários, auxiliares, funcionários do estado de uma maneira geral, que não conseguem pagar outro convênio a não ser o lamspe.

Esperamos que o governador Márcio França inicie sua contrapartida do Governo do Estado para o lamspe. Pode ser naquela condição que nós fizemos em 2004 aqui para iniciar com 25%, depois com 30, até chegar à mesma condição feita, hoje, pelos funcionários públicos. Assim, não vamos ter mais problemas pelos funcionários públicos não serem atendidos nos hospitais conveniados, nas clínicas conveniadas ou no próprio lamspe.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, muito obrigado por receberem amigos nossos, que também são sofredores do lamspe.

Muito obrigado.
O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - A Presidência tem a grata satisfação de anunciar a presença dos alunos do curso de Direito da Universidade Nove de Julho, Campus Vila Prudente, São Paulo, acompanhados pelo responsável Paulo Henrique de Oliveira Santos, a convite do nobre deputado Fernando Capez. Recebam as homenagens do Poder Legislativo. (Palmas.)

Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi.
O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, público presente, telespectadores da TV Assembleia, estudantes e professores da Uninove, do curso de Direito.

Quero também fazer uma saudação especial aos aprovados no concurso público de oficial de promotoria do Ministério Público Estadual, que estão aqui acompanhados da presidente do Sindicato dos Servidores do Ministério Público, a Jacira. E eles estão aqui, Sr. Presidente, reivindicando o óbvio, a aprovação do Projeto de lei nº 788, de 2017, um projeto que já deveria ter sido votado há muito tempo. E a não votação desse projeto está impedindo a chamada de servidores já aprovados em todo o Estado e não podem assumir os cargos no Ministério Público. O Ministério Público está com uma defasagem enorme, faltam funcionários. A Jacira, que é a presidente, tem dito que há um déficit enorme de funcionários. O Ministério Público está com dificuldade até de funcionamento, porque sem esses servidores o Ministério Público não funciona, não consegue fazer seu trabalho de investigar. Então, faço um apelo, já que estamos, hoje, aqui, terça-feira, que infelizmente é o único dia que está funcionando a Assembleia Legislativa - isso é vergonhoso - para que se vote o projeto hoje. Parabéns pela mobilização de vocês, e contem com nosso total apoio de sempre. (Manifestação nas galerias.)

Gostaria também, Sr. Presidente, ainda no Pequeno Expediente, nesta minha primeira intervenção de hoje, pretendo fazer outras, logicamente, de dizer que protocolo hoje na Comissão de Educação um requerimento, convocando o arcebispo da Arquidiocese de São Paulo, Dom Odilo Scherer, para que venha explicar na Comissão de Educação da Assembleia Legislativa os ataques que vem promovendo contra a PUC, contra essa universidade tão importante e histórica no Brasil. A PUC é uma universidade, que embora privada, recebe dinheiro público. Dentro dela há muita pesquisa financiada pelas entidades de fomento de pesquisa. Ela tem tradição de luta contra o autoritarismo, enfrentou o golpe militar, já teve Dom Paulo Evaristo Arns como seu grande representante. E, agora, Sr. Presidente, a PUC foi surpreendida por um pacote, um decreto, que vai acabar com a autonomia universitária, que vai acabar com a gestão democrática da PUC, vai acabar com a eleição direta para reitor e também para os departamentos, para as coordenações.

Vai implantar lá dentro uma ditadura, um sistema altamente autoritário, está implantando o ponto biométrico. Ele acha que a PUC é um banco, uma fábrica; o professor vai ter que colocar o dedo no aparelho. Vai se usar a biometria para controlar professores. Isso é um retrocesso histórico para a PUC de São Paulo.

Há outras medidas, como, por exemplo, demitir todos os professores com 75 anos de idade. Isso é uma agressão ao estatuto do idoso, sendo que uma pessoa com 75 anos, principalmente na área da Educação, é altamente produtiva. É uma vergonha que esteja acontecendo na PUC de São Paulo esse retrocesso.

A PUC é uma universidade que já teve nos seus quadros o grande educador Paulo Freire, como professor, Florestan Fernandes, e tantos outros. Esse é um retrocesso muito grave. Então, vamos tomar providências aqui pela Assembleia Legislativa.

Já há uma movimentação de toda a comunidade acadêmica, alunos, professores e funcionários estão se mobilizando contra esse pacote de maldades de Dom Odilo Scherer, o mesmo que apareceu nas fotos com o Dória defendendo a farinata.

Os deputados e as deputadas acompanharam quando nós denunciamos a farinata do Dória, que quis implantar a farinata ração humana na merenda escolar da rede municipal de ensino. Lá, ao lado, apoiando, estava Dom Odilo.

Que diferença, deputado Rillo, de Dom Paulo Evaristo Arns. Esse, sim, era um cristão combativo; enfrentou as injustiças sociais, enfrentou a ditadura militar, e jamais apareceria com um prefeito reacionário mentiroso, como esse, Dória, querendo introduzir a farinata na merenda escolar das crianças.

Dom Paulo Evaristo Arns é um exemplo, esse nos orgulha, esse é um verdadeiro cristão.

Agora, esse Dom Odilo vai implantar o autoritarismo dentro da PUC, acabando com toda a tradição democrática da universidade de pluralismo, de gestão democrática e de autonomia universitária.

Quero, ainda, lembrar que, em 2013, Sr. Presidente, eu já tinha pedido a convocação do Dom Odilo aqui na Assembleia Legislativa porque ele já não estava mais respeitando nem a lista tríplice - dos três mais votados.

Tanto é que em 2013 ele escolheu a terceira colocada, e não o primeiro colocado, na eleição direta. Ali ele já mostrou a que veio. Na verdade, eles querem acabar com a democracia interna da PUC.

Não vamos tolerar isso. Vamos reagir, porque a PUC não pertence, Sr. Presidente, só à Igreja Católica. Ela é um patrimônio, já, de todo o Brasil. A PUC tem uma tradição de luta e de resistência, ela é confessional, e ela tem benesses fiscais, isenções fiscais, financiamento público, então ela é nossa. Ela tem também o caráter público. É por isso que a Assembleia Legislativa vai fazer o debate.

Queremos a convocação de Dom Odilo aqui na Comissão de Educação. Vamos cobrar dele que ele cancele esse decreto, esse pacote de maldades contra a PUC.

Muito obrigado, Sr. Presidente e Srs. Deputados.
O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Tem a palavra o nobre deputado Marcos Lula Martins.

O SR. MARCOS LULA MARTINS - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, telespectador da TV Alesp, visitantes, funcionários desta Casa, gostaríamos de trazer uma reflexão sobre um problema muito sério, que a mídia e a imprensa acabaram demonstrando com bastante intensidade. Que ocorreu neste final de semana: o Museu Nacional. O fogo tomou o Museu Nacional. Aqui estão as fotos desse museu, no Rio de Janeiro.
* * *

- É feita a exibição de fotos.
* * *

Destruíu aquelas estruturas. Aliás, estruturas que não eram adequadas. Não havia hidrantes para a água apagar aquele fogo. E o mais grave de tudo isso é que não houve investimento na preservação desse patrimônio brasileiro. O quinto maior do mundo. A história do Brasil. A memória estava ali, registrada. Alguma coisa pode ter sobrado.

Para restituir isso tudo, ou tentar restituir uma parte do que sobrou, o que existe nos museus nos estados, se houver, mostra o desinteresse, principalmente, do governo Temer. Esse golpista ilegítimo. Esse governo que tirou recursos da Assistência Social, tirou recursos da Cultura. Nessa retirada desses recursos, houve deputado que votou favorável em Brasília. Refletiu e reflete na falta de manutenção deste museu.

Que é tão importante, porque ali há, desde a descoberta do Brasil, registrados, documentos. Além daqueles que ali trabalham, se dedicam há quantos anos, construindo esse acervo tão importante para a memória do povo brasileiro. Lamentamos profundamente que esse governo golpista, conspirador, que, além de dar o golpe, além de ser golpista, esteja a serviço de grandes econômicos internacionais. Para tirar, da população, o direito de ter a Saúde, a Educação, a Cultura. Investimentos que ele acaba retirando.